



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ**

**ATA DA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO**

Em 10 de maio de 2022, às 8h30min, no Plenário Léo Franklin, e por meio virtual, a Câmara Municipal de Imperatriz esteve reunida em Sessão Ordinária. Participaram os vereadores: Adhemar Alves de Freitas Júnior, Antonio Silva Pimentel, Aurélio Gomes da Silva, Carlos Hermes Ferreira da Cruz, Cláudia Fernandes Batista, Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa, Famarion de Oliveira Amaral, Francisco Messias da Silva, Francisco Rodrigues da Costa, Jhony dos Santos Silva, João Francisco Silva, Manoel Conceição de Almeida, Márcio Renê Gomes de Sousa, Roberto de Sousa Silva, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Whelberson Lima Brandão, Zesiel Ribeiro da Silva e o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa. Ausentes os vereadores: Rogério Lima Avelino, Ricardo Seidel Guimarães e Rubem Lopes Lima. Verificado quórum regimental, o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz, procedeu à leitura dos versículos de 1 a 4, do capítulo 90 do livro de Salmos da Bíblia Sagrada. Logo depois, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, declarou aberta a 30ª Sessão Ordinária do 3º Período da 19ª Legislatura e autorizou a primeira-secretária, Cláudia Fernandes Batista, a proceder à leitura da ata da Sessão anterior, ocasião em que o vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho solicitou dispensa do procedimento, proposta que foi aceita, quando o presidente submeteu a votação o referido documento, que foi aprovado pela unanimidade dos edis participantes. Neste ínterim, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, registrou a presença, na extensão da Mesa, do juiz Mário Henrique Mesquita Reis, titular da Vara de Execuções Penais da Comarca de Imperatriz, da presidente da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados, Kelma Socorro Costa Sales, do padre Elisvaldo Cardoso da Silva, vice-presidente dessa entidade, e da assistente social Marinilde Bomfim, além de Edmar Silva, Loâmia Menezes, Drª Maria Josânia, Marcílio Cortez e Eline Nara. A seguir, com base no artigo 287, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Imperatriz, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, anunciou a realização de Tribuna Popular em que se manifestaria o vice-presidente da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados - APAC, padre Elisvaldo Cardoso da Silva, o vice-presidente da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados - APAC, que versaria sobre assuntos relacionados aos serviços de ressocialização dos apenados do sistema prisional de Imperatriz. Nesta ocasião, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, repassou a palavra ao vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz, que apresentou boas-vindas aos convidados representantes da APAC, após o que contou que, em visita a essa entidade, duas semanas atrás, para conhecer seu funcionamento, surpreendera-se com a situação que deparara com a dedicação dos integrantes dessa agremiação ao trabalho de ressocialização lá desenvolvido, de forma que julgou necessário que a cidade conhecesse melhor e dispensasse maior apoio a esse trabalho, tendo em vista sua elevada importância social. Ao se dirigir à Tribuna, o vice-presidente da APAC, padre Elisvaldo Cardoso da Sil-



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

va, agradeceu pela oportunidade que era concedida à entidade que representava, e pediu a bênção de Deus à sua participação na Sessão, momento em que citou passagem bíblica do capítulo 10 do livro de João que exortava as ovelhas a seguirem o bom pastor e a necessidade de que se lhes concedesse boa pastagem. A seguir, o vice-presidente da APAC, padre Elisvaldo Cardoso da Silva ministrou momento devocional em que convidou os presentes a orarem o Pai Nosso, após o que se reportou ao aniversário do assassinado do padre Josimo Moraes Tavares. Logo depois, o vice-presidente da APAC, padre Elisvaldo Cardoso da Silva discorreu sobre a realidade dos apenados no Brasil, país que era o terceiro em números de prisioneiros, atrás apenas dos Estados Unidos e da China, a propósito do que, frisou que o sistema penitenciário maranhense lograva significativos avanços na gestão dos presídios. Em seguida, o vice-presidente da APAC, padre Elisvaldo Cardoso da Silva lamentou, no entanto, que de modo geral o sistema prisional brasileiro promovesse a degeneração de seus aprisionados, ocasião em que assinalou que todos os apenados eram maiores que os delitos que cometiam, e lhes competia o direito à oportunidade da ressocialização. A esse respeito, o vice-presidente da APAC, padre Elisvaldo Cardoso da Silva observou que a grande maioria dos prisioneiros nacionais eram jovens, pobres e negros, o que indicava a realidade de uma sociedade em que prevalecia a desigualdade. Nesta oportunidade, o vice-presidente da APAC, padre Elisvaldo Cardoso da Silva apontou a necessidade de se repensar o sistema prisional brasileiro, incluindo-se maior apoio à APAC, em que oitenta e cinco por cento dos apenados não retornavam ao crime. Ao se manifestar da Tribuna, o juiz Mário Henrique Mesquita Reis, titular da Vara de Execuções Penais da Comarca de Imperatriz, atribuiu ao ambiente familiar a origem de boa parte da criminalidade, visto que as famílias atuais não impunham limites nem, por consequência, noção de dever aos jovens. Instantes depois, o juiz Mário Henrique Mesquita Reis referiu-se à ocasião em que conhecera o Método APAC, quando constataria a eficácia do resgate através da reeducação de condenados, o que lhes proporcionava a oportunidade de retornar à sociedade munidos de nova mentalidade em que se supria a consciência da necessidade do respeito à lei. A seguir, o juiz Mário Henrique Mesquita Reis comentou que o sistema prisional constituía uma bomba relógio, visto que se encontrava permeado por facções criminosas, de modo que se encontravam expostos a grande risco, os agentes de segurança lotados nesses órgãos públicos, realidade em que competia à APAC a missão de recuperar presos que demonstravam potencial de ressocialização. Nesta oportunidade, o juiz Mário Henrique Mesquita Reis destacou a importância da participação da sociedade, por meio dos conselhos populares, na questão dos apenados, momento em que conclamou a todos a contribuírem com esse trabalho, a começar por buscar conhecer o Método APAC. Ao fazer uso da palavra, a presidente da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados - APAC, Kelma Socorro Costa Sales, relatou o trabalho desenvolvido nessa entidade nos últimos dois anos, a propósito do que enfatizou a dignidade com que os aprisionados eram tratados na APAC, sem prejuízo da pena e nem das punições corretivas necessárias.



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

Por fim, a presidente da APAC, Kelma Socorro Costa Sales, conclamou a todos a conhecerem o trabalho exercido pela instituição que presidia. Ao se dirigir à Tribuna, o vereador Flamarion de Oliveira Amaral contou que conhecia o trabalho da APAC por meio da passagem pelo sistema prisional de familiar que se ressocializara e se tornara médico. Em seguida, o edil Flamarion de Oliveira Amaral considerou inaceitável a violência gratuita de criminosos, a exemplo do recente assassinato de senhora mãe de família por criminosos que haviam arrombado residência da cidade. Nesta ocasião, o vereador Flamarion de Oliveira Amaral ressaltou os altos custos de manutenção da APAC, inclusive com locação, momento em que lembrou da disponibilidade de extensa área pública que se encontrava ociosa, e que poderia ser destinada pelo Município para a construção da instituição. Logo depois, o edil Flamarion de Oliveira Amaral assinalou a necessidade de investimento na ressocialização dos apenados para evitar que estes retornassem à criminalidade, a propósito do que mencionou a responsabilidade do Congresso Nacional na regulamentação do sistema prisional. A seguir, o primeiro vice-presidente Zesiel Ribeiro da Silva passou a palavra ao vereador Adhemar Alves de Freitas Júnior, que observou que havia a tendência dos poderes públicos de transferirem responsabilidades entre si, momento em que declarou que faltava boa vontade dos poderes executivo e legislativo municipais na efetivação da destinação de área pública ociosa à construção de sede própria da APAC, para o que já havia recurso disponível, sob risco de retorno ao Governo Federal por falta de aplicação, a propósito do que lamentou a omissão dos representantes públicos. Nesta ocasião, o edil Carlos Hermes Ferreira da Cruz sugeriu o encaminhamento, por comissão de vereadores, da proposta de construção de sede própria da APAC. Ao fazer uso da palavra, a vereadora Cláudia Fernandes Batista afirmou acreditar na ressocialização de pessoas que ainda não haviam contado com a oportunidade de refazerem a própria vida, tendo em vista tratar-se de vidas que não encontravam o apoio indispensável à recuperação, momento em que frisou as implicações coletivas da questão dos apenados. Nesta oportunidade, o edil Wanderson Manchinha Silva Carvalho, contou que conhecera o trabalho da APAC através de ex-prisioneiro que, ressocializado, tornara-se empresário gerador de empregos e renda. Ao se manifestar, o primeiro-vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, comunicou que encaminharia à Comissão Permanente de Obras e Serviços Públicos e à Comissão Permanente de Planejamento, Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, a proposta do vereador Adhemar Alves de Freitas Júnior de formulação do pleito de área pública para a construção da sede própria da APAC. Em seguida, o primeiro-vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, encarregou os vereadores Jhony dos Santos Silva e Marcio Renê Gomes de Sousa de formarem uma comissão para o acompanhamento do debate sobre a destinação de terreno para construção da sede própria da APAC. Momentos depois, agradeceu a presença do juiz Mário Henrique Mesquita Reis, titular da Vara de Execuções Penais da Comarca de Imperatriz e presidente da Associação de Proteção, Assistência aos Condenados, Kelma Socorro Costa Sales e de toda a equipe da APAC presente. Logo depois, o primeiro-vice-presidente, Zesiel Ribeiro



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

da Silva, anunciou a exibição de vídeo institucional sobre o trabalho desenvolvido pela APAC, fundado no tripé amor, trabalho e disciplina, do que se concluiu que esta entidade vinha fazendo a diferença na ressocialização de apenados. A seguir, o primeiro-vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, relatou a execução, quando secretário municipal de Educação, de projeto de instalação de escola de ensino fundamental na Central de Custódia de Presos da Justiça - CCPJ de Imperatriz, quando testemunhara a diferença verificada entre o sistema prisional tradicional e o Método APAC, a propósito do que advertiu para os riscos a que estava exposta a sociedade por consequência das precárias condições a que eram submetidos os apenados nesse sistema, e declarou encerrada a Tribuna Popular. Na sequência o primeiro vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, autorizou à primeira-secretária Cláudia Fernandes Batista a proceder a leitura da correspondência recebida. Não havendo correspondência, ato contínuo, o primeiro vice-presidente Zesiel Ribeiro da Silva, autorizou a primeira-secretária, Cláudia Fernandes Batista, a proceder à leitura do Expediente da Casa, que constava da apresentação e encaminhamento à Comissão de Constituição, Justiça e Redação do Projeto de Decreto Legislativo Nº 16/2022, de autoria do vereador Manoel Conceição de Almeida, que "Outorga o Título de Cidadã Imperatrizense à Sr^a Isabel Cristina Galletti"; e da apresentação, discussão e votação de onze Indicações: Nº 247/2022, de autoria do vereador Rubem Lopes Lima, ao prefeito Francisco de Assis Andrade Ramos, e ao secretário municipal de Trânsito e Transporte, Leandro José Braga Costa, da construção de ponto de ônibus ao lado da UBS do Conjunto Vitória; Nº 248/2022, de autoria do vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz, ao prefeito Francisco de Assis Andrade Ramos, e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Fábio Hernandez de Oliveira Sousa, da execução de operação tapa-buracos da Rua Ernesto Geisel, entre as Ruas Dom Pedro I e Dom Pedro II, no Bacuri. (Ressalve-se que fora aprovada a Indicação Nº 481, em 2 de setembro de 2021, de autoria do vereador Whelberson Lima Brandão, com o mesmo pedido; Nº 249/2022, de autoria do vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho, ao prefeito Francisco de Assis Andrade Ramos, e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Fábio Hernandez de Oliveira Sousa, da recuperação e asfaltamento, com meios-fios, sarjetas e drenagem, das Ruas 13 de Maio, São José, Duque de Caxias e Tupinambá, no Bairro Vilinha; Nº 250/2022, de autoria do vereador Manoel Conceição de Almeida, ao prefeito Francisco de Assis Andrade Ramos, ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Fábio Hernandez de Oliveira Sousa, e ao gerente regional da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão, Adonilson Lima, da adoção de providências para a recuperação da Rua Tupinambá, entre as Ruas Piauí e Maranhão, Mercadinho; Nº 251/2022, de autoria do vereador Francisco Messias da Silva, ao prefeito Francisco de Assis Andrade Ramos, ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Fábio Hernandez de Oliveira Sousa, da execução de operação tapa buracos na Rua Barão do Rio Branco, entre as Ruas Pará e Pernambuco, Centro; Nº 252/2022, de autoria do vereador Roberto de Sousa Silva, ao prefeito Francisco de Assis Andrade Ramos, ao secretário mu-



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

nicipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Fábio Hernandez de Oliveira Sousa, do bloqueamento da Rua Manoel Ribeiro Soares, na Vila Machado, bem como da limpeza da Praça Conor Farias, localizada na Avenida Principal, no Residencial Sebastião Regis; Nº 253/2022, de autoria do vereador Jhony dos Santos Silva, ao prefeito Francisco de Assis Andrade Ramos, ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Fábio Hernandez de Oliveira Sousa, da recuperação da pavimentação asfáltica da Avenida Castelo Branco e do piçarramento da Rua da Caema, no Conjunto Vitória; Nº 254/2022, de autoria do vereador Antonio Silva Pimentel, ao prefeito Francisco de Assis Andrade Ramos, ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Fábio Hernandez de Oliveira Sousa, do bloqueamento da Rua Presidente Vargas, na Vila São João; Nº 255/2022, de autoria do vereador Whelberson Lima Brandão, ao prefeito Francisco de Assis Andrade Ramos, ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Fábio Hernandez de Oliveira Sousa, do piçarramento, pavimentação asfáltica ou bloqueamento das Ruas A, B, São Bernardo e São Sebastião, com meios-fios e sarjetas, no Bairro Ouro Verde; Nº 256/2022, de autoria do vereador Francisco Rodrigues da Costa, ao secretário estadual de Infraestrutura, Aparício Bandeira Filho, da informação ao Poder Legislativo, com urgência, da denominação das ruas que receberiam os setenta quilômetros de asfalto anunciados pelo Governo do Maranhão para o acompanhamento das obras; e Nº 257/2022, de autoria do vereador Adhemar Alves de Freitas Junior, ao governador Carlos Orleans Brandão Junior, da criação da Clínica-Escola para Autismo em Imperatriz. Em seguida, o primeiro vice-presidente Zesiel Ribeiro da Silva encaminhou à Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação, o Projeto de Decreto Legislativo Nº 16/2022, de autoria do vereador Manoel Conceição de Almeida, que "Outorga o Título de Cidadã Imperatrizense à Sr^{la} Isabel Cristina Galletti". Imediatamente, o primeiro vice-presidente Zesiel Ribeiro da Silva, autorizou a retirada da Indicação Nº 247/2022 da Pauta, dada a ausência do autor. Na sequência, o primeiro vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz, que frisou a necessidade da execução da operação tapa-buracos para a melhoria do trânsito e maior comodidade da população do Bairro Bacuri. Como ninguém mais se manifestasse, colocou em votação, a Indicação Nº 248/2022, que foi aprovada pela unanimidade dos vereadores participantes. Ato contínuo, o primeiro vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho, que enfatizou a importância da obra para os moradores do Bairro Vilinha. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os vereadores Francisco Messias da Silva, Manoel Conceição de Almeida, Claudia Fernandes Batista e Whelberson Lima Brandão. Como ninguém mais se manifestasse o primeiro vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, submeteu a votação a Indicação Nº 249/2022, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. Logo após, o primeiro vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Manoel Conceição de Almeida, que enfatizou a necessidade da adoção de provi-



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

dências para a recuperação das vias públicas, especialmente em locais como o Bairro Mercadinho, que comportava grande fluxo de veículos e de pedestres. Reassumindo os trabalhos, o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa, continuou com a matéria em discussão. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os vereadores Francisco Messias da Silva e Wanderson Manchinha Silva Carvalho. Como ninguém mais se manifestasse o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa, submeteu a votação a Indicação nº 250/2022, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. Em seguida, o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Francisco Messias da Silva, que assinalou a relevância da execução das obras para a população do Centro da cidade. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os vereadores Jhony dos Santos Silva e Manoel Conceição de Almeida. Como ninguém mais se manifestasse, o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa, submeteu a votação a Indicação nº 251/2022, que foi aprovada pela unanimidade dos vereadores participantes. Em seguida, o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Roberto de Sousa Silva, que ressaltou a necessidade da obra para os moradores do Residencial Sebastião Régis. Como ninguém se manifestasse, o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa, submeteu a votação a Indicação nº 252/2022, que foi aprovada pela unanimidade dos vereadores participantes. Logo após, o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa, dispôs à discussão, a Indicação de autoria do vereador Jhony dos Santos Silva, que destacou a necessidade da recuperação de ruas do Conjunto Vitória. Ao fazer uso da palavra, dispôs-se a subscrever a matéria a matéria, o vereador Whelberson Lima Brandão. Posta em votação, a Indicação nº 253/2022, foi aprovada pela unanimidade dos vereadores participantes. Imediatamente, o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa, colocou em discussão, a Indicação de autoria do vereador Antonio Silva Pimentel, que frisou a importância da obra para o deslocamento da população de Vila São João. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria, os vereadores Whelberson Lima Brandão, Cláudia Fernandes Batista e Wanderson Manchinha Silva Carvalho. Posta em votação, a Indicação nº 254/2022, foi aprovada pela unanimidade dos vereadores participantes. Em seguida, o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa, colocou em discussão, a Indicação de autoria do vereador Whelberson Lima Brandão, que assinalou a relevância das obras de recuperação de ruas para os moradores do Bairro Ouro Verde. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria, os vereadores Jhony dos Santos Silva, Adhemar Alves de Freitas Junior, Manoel Conceição de Almeida, Carlos Hermes Ferreira da Cruz e Francisco Rodrigues da Costa, que afirmou que já conseguira a recuperação e o asfaltamento de diversas vias na região, e ressaltou que a próxima a ser recuperada, seriam as Ruas Dom Evaristo Arns, Petrônio Portela e Quintino Bocaiúva. Ao fazer uso da palavra, o vereador Manoel Conceição de Almeida, afirmou que acompanhara o deputado Rildo de Oliveira Amaral à inauguração de uma arena no Centro de Ensino Newton Barjonas Lobão - CAIC, e que as condições da Rua Dom Evaristo Arns



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

eram precárias, e que a população estava insatisfeita porque os serviços de recuperação da via não foram completados, uma vez que um vereador teria desviado as máquinas para realizar a recuperação de sua própria rua. Pôsta em votação, a Indicação Nº 255/2022 foi aprovada pela unanimidade dos vereadores participantes. Na sequência, o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa, pôs em discussão a Indicação de autoria do vereador Francisco Rodrigues da Costa, da informação do secretário de Infraestrutura, Sr. Aparício Bandeira Filho ao Poder Legislativo, com urgência, da denominação das ruas que receberiam os setenta quilômetros de asfalto anunciados pelo Governo do Estado do Maranhão para o acompanhamento das obras. Acrescentou que não iria responder ao vereador Manoel Conceição de Almeida, porque estava acima disso. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria, os vereadores Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Adhemar Alves de Freitas Junior, Francisco Messias da Silva, João Francisco Silva, Roberto de Sousa Silva, Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa e Jhony dos Santos Silva. Ao voltar a fazer uso da palavra, o vereador Francisco Rodrigues da Costa, parabenizou o governo do Estado do Maranhão pelos setenta quilômetros de asfalto anunciados, mas era necessário que fosse encaminhada a relação das vias a serem contempladas, uma vez que sem isso, não havia como fiscalizar, a exemplo de trinta quilômetros de ruas que já haviam sido recuperadas pelo executivo estadual e não se sabia quais eram essas vias. Tendo-lhe sido concedida a palavra, o vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho afirmou que a proposição era importante, uma vez como não se sabia quais ruas foram contempladas com o asfalto, não havia como informar à população. Acrescentou que no momento da solenidade de anúncio das obras a serem realizadas, o vereador Manoel Conceição de Almeida havia solicitado do governo do Estado, rigor em relação à qualidade das obras, e agradeceu pelas obras anunciadas e que era necessário que o governo municipal colocasse de uma vez a usina de asfalto para funcionar, o que agilizaria as obras de recuperação das vias públicas de Imperatriz que estavam em situação muito difícil. Ao fazer uso da palavra, o vereador Adhemar Alves de Freitas Júnior, ressaltou que era importante o Legislativo Municipal saber onde estavam ocorrendo os investimentos do governo do Estado para poder acompanhar a execução das obras, mas era necessário informar as ruas a serem beneficiadas, e que houvesse prioridade para os corredores de ônibus para oferecer maior conforto à população, acrescentou que também se fizesse Indicação ao Executivo Municipal, solicitando informações sobre os locais em que estava sendo aplicado o asfalto produzido pela usina de asfalto do Município. Voltando com a palavra, o vereador Manoel Conceição de Almeida afirmou que não compreendia porque o edil Francisco Rodrigues da Costa se irritara quando ele afirmou que em visita ao CAIC, verificara que a via que dava acesso à instituição começara a ter a camada asfáltica recuperada, mas não concluída, o que indignara a população do local, especialmente porque havia a informação de que as máquinas que executavam os serviços, haviam sido desviadas para outra rua, uma vez que o nome do edil não havia sido citado. Concedido-lhe a palavra, o vereador Roberto de Sousa Silva justificou



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

sua ausência presencial à Sessão por causa de problemas de saúde. Parabenizou o governo do Estado pelo asfalto prometido, mas também solicitou que fossem dadas informações sobre as vias em que seria aplicado, uma vez que, sem essa informação, não havia como acompanhar as obras e informar melhor a população. Com a palavra, o vereador Francisco Messias da Silva parabenizou o autor da matéria pela iniciativa, e ao governo do Estado pelos setenta quilômetros de asfalto anunciados e acrescentou que era importante a informação sobre em que vias ele seria aplicado. Ressaltou que as operações tapa-buracos realizadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos estavam ocorrendo de forma ágil, e que a ação dos governos do Estado e do Município contribuiriam para solucionar mais rápido os problemas das ruas da cidade, com ganhos para a população. Ao usar a palavra, o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz se disse preocupado com o desejo de fiscalização das obras do Estado pelos vereadores da base de apoio ao Executivo Municipal, que não manifestavam a mesma disposição de fiscalizar as obras realizadas pelo Município, cujo gestor deixara a cidade em situação caótica. Informou que os trinta quilômetros de asfalto destinados a Imperatriz pelo governo do Estado, foram aplicados na recuperação de vias centrais da cidade que se encontravam praticamente intrafegáveis, o que causava grandes prejuízos a seus usuários. No uso da palavra, o vereador Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa parabenizou o edil Francisco Rodrigues da Costa pela proposição da matéria e pela homenagem que prestou às mães de sua região, pelas festividades alusivas ao dia das mães. Ressaltou não compreender o posicionamento do vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz em relação ao desejo de fiscalização das obras do Estado pelos edis, quando ele cobrava fiscalização dos atos do Executivo Municipal, e acrescentou que ele não tinha legitimidade para agir dessa forma, uma vez que não era assim que o governador Carlos Orleans Brandão Júnior se portava, e que era o governador de todos e não apenas dos vereadores que o apoiavam no Parlamento Municipal, e encerrou suas palavras parabenizando o gestor Estadual pelas obras para a cidade. Voltando a fazer uso da palavra, o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz, afirmou que tinha uma notícia importante, e apresentou a relação das ruas que foram recapeadas com os trinta quilômetros de asfalto pelo governo do Estado, que eram as Ruas Coriolano Milhomem, no centro, Manaus, Sousa Lima, Amazonas, Pará, Iracema, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, todas na região central, e Treze de Maio, Gonçalves Dias, Rui Barbosa, Barão do Rio Branco, Urbano Santos, Bom Futuro, Antonio de Miranda e avenida da Constelação. A Avenida Industrial em todo o seu percurso, Parque São José, Rua Beta, no Bairro Bacuri, Ruas Tancredo Neves, Dom Marcelino, no Bairro Vila Nova, e Avenida Pedro Neiva de Santana. Ressaltou que além da lista das vias beneficiadas, recebera também as imagens das obras sendo executadas. Finalizou suas palavras, esclarecendo que em relação aos setenta quilômetros de asfalto, as obras estavam sendo iniciadas pela Avenida Jacob e se estenderiam por todas as grandes vias urbanas para garantir trafegabilidade com segurança à população. Concedida a palavra ao vereador



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

Antonio Silva Pimentel, argumentou que as informações prestadas pelo edil Carlos Hermes Ferreira da Cruz não correspondiam à realidade, e citou como exemplo, a Rua Maranhão em que residia, no Bairro Nova Imperatriz, que continuava cheia de buracos. Em resposta ao vereador Antonio Silva Pimentel, o edil Carlos Hermes Ferreira da Cruz sublinhou que não aceitava seus insultos. Com a palavra o vereador Roberto de Sousa Silva, considerou a discussão imprópria, uma vez que nada havia demais em os parlamentares desejarem saber em que locais recursos públicos estavam sendo aplicados, e citou como exemplo, recursos da ordem de nove milhões destinados à recuperação das vias do Bairro Vila Nova, dois milhões direcionados às ruas do Bairro Cinco Irmãos, alocados pelo deputado Josivaldo dos Santos Melo, (deputado JP), cujas ruas a serem contempladas estavam listadas, o que se caracterizava como o princípio da transparência inerente à coisa pública. Concedido-lhe a palavra, o vereador Zesiel Ribeiro da Silva, afirmou que nas Ruas Tancredo Neves e Dom Marcelino, Bairro Vila Nova, foram tampados alguns buracos, e que a situação das vias do Bairro estava complicada, dificultando a trafegabilidade. Voltando a utilizar a palavra, o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz, em resposta ao edil Antonio Silva Pimentel, assegurou que o início das operações financiadas com os trinta quilômetros de asfalto, se deu exatamente na Rua Maranhão. Então, por mais que respeitasse o vereador, não podia admitir ser desacato por ele, principalmente, porque não estava faltando com a verdade. Com a palavra, o vereador Aurélio Gomes da Silva, informou que muitas das ruas beneficiadas com obras de recuperação pelo governo do Estado, o foram em toda sua extensão, mas em alguns trechos mais danificados, e acrescentou que os setenta quilômetros de asfalto anunciados pelo Executivo Estadual destinavam-se não apenas a operações tapa-buracos, mas ao recapeamento de muitas vias de grande fluxo de veículos. Concedida a palavra ao vereador Flamarion de Oliveira Amaral, afirmou que gostaria era de agradecer os setenta quilômetros de asfalto destinados a Imperatriz pelo governador Carlos Orleans Brandão Junior, uma vez que a cidade estava destruída. Acrescentou que fazia questão de acompanhar a execução das obras e convidou os demais vereadores a fazerem o mesmo, pois se tratava de obras importantes para a população. Voltando a se pronunciar, o vereador Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa afirmou que a responsabilidade pela cidade era do governado, dos deputados, dos vereadores, e não apenas do prefeito municipal. Acrescentou que as obras beneficiariam ao povo e não a políticos, e finalizou agradecendo ao governador pela preocupação com a cidade. Ao fazer uso da palavra, o vereador René dos Santos Sousa, afirmou que durante praticamente todo o ano de 2021 e esse início de 2022, muito se debateu sobre a questão da infraestrutura da cidade de Imperatriz, e que finalmente, chegavam boas notícias, uma vez que tanto o governo municipal quanto o estadual, estavam adotando providências para tornar trafegáveis, com segurança, as vias da cidade. Colocada em votação a Indicação Nº 256/2022, foi aprovada pela unanimidade dos vereadores participantes. Logo após, o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa, expôs à discussão, a Indicação de autoria do vereador Adhemar Alves de Freitas Junior, que res-



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

saltou a relevância da criação da Clínica-Escola para Autismo em Imperatriz, que iria beneficiar de forma significativa a cidade. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os edis Claudia Fernandes Batista, Carlos Hermes Ferreira da Cruz, Aurélio Gomes da Silva e Flamarion de Oliveira Amaral, que parabenizou o edil Adhemar Alves de Freitas Junior pela iniciativa, e colocou-se à disposição para conseguir a obra, inclusive com a ajuda do deputado Rildo Amaral. Com a palavra, o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz, parabenizou o edil Adhemar Alves de Freitas Junior pela importância da matéria e por sua preocupação com a causa dos autistas, e ressaltou que viajou junto com o autor da proposição e com o vereador Aurélio Gomes da Silva a Araguaína, para conhecerem a experiência daquela cidade em relação ao tema. Concedida a palavra ao vereador Francisco Rodrigues da Costa, parabenizou o edil Adhemar Alves de Freitas Junior pela proposição da Indicação e ao vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz, que com muita habilidade, conseguiu em curto espaço de tempo, apresentar a relação das vias beneficiadas com obras do Estado, objeto de Indicação de sua autoria. Acrescentou ainda, que estivera mais cedo na Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando o término da recuperação das Ruas Dom Evaristo Arns e Petrônio Portela, no Bairro Bom Sucesso. Com o uso da palavra, o vereador Zesiel Ribeiro da Silva, ressaltou a importância da proposição do edil Adhemar Alves de Freitas Junior, inclusive porque era grande, e com tendência de aumento, o número de casos de autismo em Imperatriz. Acrescentou que o problema estava fácil de resolver, uma vez que havia prédios escolares da rede estadual que estavam sem uso, e que poderiam ser destinados a Clínica-Escola. Ao usar a palavra, o vereador Aurélio Gomes da Silva, reconheceu a importância da instalação de uma clínica-escola para autistas na cidade, uma vez que o índice de casos diagnosticados era cada vez maior. Posta em votação, a Indicação nº 257/2022 foi aprovada pela unanimidade dos vereadores participantes. Imediatamente, o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa, anunciou a Ordem do Dia que constava de única discussão e votação dos Projetos de Decreto Legislativo: nº 1/2022, de autoria do vereador Jhony dos Santos Silva, que "Outorga o Título de Cidadã Imperatrizense à Srª Keila Margarida da Silva"; nº 4/2022, de autoria do vereador Whelberson Lima Brandão, que "Outorga o Título de Cidadão Imperatrizense ao Sr. Francisco Borges de Sousa Segundo"; nº 5/2022, de autoria do vereador Antonio Silva Pimentel, que "Outorga o Título de Cidadã Imperatrizense à Srª Bruna Neves de Sousa"; nº 6/2022, de autoria do vereador Flamarion de Oliveira Amaral, que "Concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá à Srª Luziane Lucena Souza Oliveira"; nº 10/2022, de autoria do vereador Roberto de Sousa Silva, que "Outorga o Título de Cidadão Imperatrizense ao Sr. Raimundo Fonseca Santos"; nº 11/2022, de autoria do vereador João Francisco Silva, que "Concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Rodrigo Azzi Lacerda". Ante breve ausência do presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa, assumiu a condução dos trabalhos, o primeiro vice-presidente Zeziel Ribeiro da Silva. Logo em seguida, reassumiu a direção dos trabalhos, o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa,




ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ


que informou aos edis participantes, proposição dos vereadores Zesiel Ribeiro da Silva, João Francisco Silva e Cláudia Fernandes Batista, para que se votasse em bloco as matérias constantes da Ordem do Dia. Colocada em votação, a proposição, foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. Na sequência, o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa colocou as matérias em única votação nominal, que foram aprovadas pela unanimidade dos vereadores participantes, na seguinte ordem: Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Adhemar Alves de Freitas Júnior, Francisco Rodrigues da Costa, João Francisco Silva, Flamarion de Oliveira Amaral, Manoel Conceição de Almeida, Aurélio Gomes da Silva, Jhony dos Santos Silva, Whelberson Lima Brandão, Francisco Messias da Silva, Antonio Silva Pimentel, Cláudia Fernandes Batista, Zesiel Ribeiro da Silva e Amauri Alberto Pereira de Sousa. Na sequência, o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa, abriu inscrições no Grande Expediente, quando se inscreveram os vereadores Flamarion de Oliveira Amaral e Manoel Conceição de Almeida. Ao ocupar a Tribuna, o vereador Flamarion de Oliveira Amaral, solicitou que o Município providenciasse o pagamento de pessoal contratado que devia ter sido pago até o quinto dia útil do mês, não recebeu o pagamento devido, e passou o dia das mães sem dinheiro, sem poder, sequer, comprar um presente para a mãe. No uso da Tribuna, o vereador Manoel Conceição de Almeida, ressaltou que a Prefeitura não estava pagando a empresa de ônibus, para que essa pudesse fornecer o vale-transporte para os servidores públicos, especialmente os da saúde. Falou sobre a situação da falta de água há treze dias no Povoado Coquelândia, e pediu solução da gestão pública para o problema. Afirmou que alegrou-se com o anúncio da recuperação de ruas pelo governo do Estado, mas lamentava que a empresa contratada para realizar as obras fosse a Terra-Mata Construtora, uma vez que as obras feitas por essa empresa, não tinham qualidade, e que solicitara ao secretário de Estado da Infraestrutura, Aparício Bandeira Filho, atenção em relação a fiscalização de obras realizadas pela Terra-Mata Construtora. Em aparte o vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho, afirmou que estivera junto com o edil Manoel Conceição de Almeida, no momento de sua reivindicação ao secretário de Estado da Infraestrutura, Aparício Bandeira Filho, que prometera vir a Imperatriz de dez em dez dias, para acompanhar o progresso e a qualidade das obras, e destacou a necessidade de fiscalização de obras públicas, independentemente da esfera administrava. Acrescentou que Imperatriz está precisando de obras de infraestrutura, mas de boa qualidade. Em resposta, ao edil Wanderson Manchinha Silva Carvalho, o vereador Manoel Conceição informou que obras feitas há menos de dois meses pela Terra-Mata Construtora, já estavam danificadas, e que estava fazendo um documentário em vídeo, dessas ruas recuperadas pela Terra-Mata Construtora em seu Bairro, cujo trabalho seria estendido a toda a cidade, pois era necessário que a empresa realizasse obras de qualidade. No exercício da presidência, o primeiro vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, ao se pronunciar, afirmou que os serviços prestados pela Terra-Mata Construtora, eram iguais aos serviços prestados pela Rio Anil Transportes, Imperatriz - RATRANS, que já foram bons e não eram mais. Alertou sobre a si-



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ


tuação dos ônibus dessa empresa que estavam sucateados, o alto custo do transporte se devia às más condições dos ônibus que requeriam grande investimento em manutenção para poderem rodar, e mesmo assim, sem a necessária qualidade. Em aparte ao primeiro vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, o vereador Manoel Conceição de Almeida sugeriu que o proprietário da RATRANS fosse convidado à Câmara para explicar porque a frota de ônibus encontrava-se sucateada. Em resposta ao vereador Manoel Conceição de Almeida, o primeiro vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, afirmou que se tratava de uma boa ideia, e que as pessoas que pagavam o transporte, mereciam um serviço de melhor qualidade. Em aparte ao primeiro vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, o vereador Adhemar Alves de Freitas Júnior, interrogou sobre quais seriam as empresas que prestavam serviços ou forneciam produtos ao Município de Imperatriz que não estariam com pagamentos em atraso pela Prefeitura, inclusive por que lhes faltava coragem de cobrar o gestor municipal? Com a palavra, o vereador Manoel Conceição de Almeida destacou que certa vez, em conversa com um fornecedor da Prefeitura, este afirmara que, se o vereador desejasse fazer alguma denúncia, que não fizesse naquele momento, pois, se a fizesse a denúncia, esse fornecedor sofreria retaliações. Como o prefeito era perseguidor, poderia transformar o crédito de sua empresa em precatório, de forma que depararia maior dificuldade ainda para receber o valor que era devido. Em resposta ao vereador Manoel Conceição de Almeida, o primeiro vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, afirmou que contrato era para ser cumprido. Quando uma das partes não cumpria o acordado, competia à outra o direito de recorrer à Justiça. Como nada mais houvesse a tratar, o primeiro vice-presidente, Zesiel Ribeiro da Silva, deu por encerrada a Sessão. José Ribamar Silva de Sousa e Tasso Assunção, secretários *ad hoc*, lavraram a presente ata, que, após revisada pela servidora Zilda de Carvalho Pereira, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora. Plenário Léo Franklin, da Câmara Municipal de Imperatriz, Estado do Maranhão, em 10 de maio de 2022.


Amauri Alberto Pereira de Sousa
Presidente


Zesiel Ribeiro da Silva
Primeiro vice-presidente


Rubem Lopes Lima
Segundo vice-presidente


Cláudia Fernandes Batista
Primeira-secretária


Antonio Silva Pimentel
Segundo-secretário